

EFEITO DE DIFERENTES SOLVENTES ORGÂNICOS SOBRE A VIABILIDADE DO PÓLEN DE JERIVÁ (*Syagrus romanzoffiana* S. CHAM)

Douglas Kovalski Garcia ¹
Ananda Virginia de Aguiar ²
Valderês Aparecida de Sousa ³

O Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), palmeira nativa do Brasil, ocorre naturalmente desde a Bahia até o Rio Grande do Sul e em todas as formações florestais no Estado do Paraná. Apresenta grande importância por ser empregada na alimentação animal e humana além do uso medicinal e como ornamental. A conservação dessa espécie é necessária pela redução das populações devido à intensa fragmentação das formações florestais onde a espécie ocorre. A conservação *ex situ*, quer seja através de plantios no campo ou conservação de propágulos, é uma ferramenta muito útil na conservação do germoplasma, complementando a conservação *in situ*. O armazenamento do pólen é uma opção tanto para esta finalidade quanto para cruzamentos controlados em programas de melhoramento genético. O sucesso do armazenamento depende do domínio de técnicas de manuseio, incluindo a extração eficiente, o armazenamento e avaliação da viabilidade do pólen. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos solventes orgânicos (acetona, xileno e tolueno) e a água na extração do pólen de jerivá, visando ao uso futuro desses solventes na conservação do mesmo. O pólen extraído foi avaliado quanto a sua viabilidade através da germinação *in vitro*, em germinador por 24 horas a 25 °C, utilizando meio de cultura com sacarose 100 g.L⁻¹ e ágar 3 g.L⁻¹, em blocos casualizados com quatro repetições. Foram contados 200 grãos por repetição (germinados e não germinados) em microscópio ótico 200 X de aumento. Consideraram-se germinados os pólenes que tiveram o tubo polínico igual ou superior ao seu maior diâmetro. Os dados de porcentagem foram transformados em arc. sen. $\sqrt{P/100}$ e submetidos a análise de variância, sendo as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey ao nível 5 % e 1 % de probabilidade. A acetona afetou significativamente a germinação em relação aos demais solventes, não sendo indicada para a extração e conservação do pólen de jerivá. Já o xileno foi o que menos afetou a germinação, podendo ser utilizado para a extração do pólen.

Palavras-chave: manuseio de pólen; teste de germinação “*in vitro*”; conservação “*ex situ*”.

¹ Aluno do curso de Biologia, da Universidade Tuiuti do Paraná

² Pesquisadora da *Embrapa Florestas*

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, valderes@cnpf.embrapa.br